

MAQUIAGENS COMO FATOR DE RISCO NO CLIMA TROPICAL AMAZÔNICO: INFECÇÕES CUTÂNEAS CAUSADAS POR FUNGOS E BACTÉRIAS

Brenda Kadja Sales Cavalcante¹, Clivia Maria Rodrigues de Sousa², Leidiane Amorim Soares Galvão³

1 Graduada em Biomedicina, Afya Centro Universitário São Lucas,
brendinhaapui@gmail.com

2 Graduada em Biomedicina, Afya Centro Universitário São Lucas,
clivia.sousa@gmail.com

3 Docente Orientadora, Afya Centro Universitário São Lucas,
leidiane.soares@afya.com.br

INTRODUÇÃO: O uso de maquiagens é uma prática comum entre pessoas de diferentes faixas etárias e culturas, sendo associada à estética e à autoestima. No entanto, em regiões de clima tropical, como a Amazônia, o uso constante desses produtos pode contribuir para o surgimento de doenças de pele, principalmente devido às condições de calor intenso e umidade elevada, que favorecem o crescimento de microrganismos. Fungos e bactérias encontram nesse ambiente, um terreno fértil para se proliferar, especialmente quando os produtos são compartilhados, armazenados de forma incorreta ou utilizados além do prazo de validade (Aslherei, F.M. 2025). Este texto surgiu da iniciativa de alunos do curso de Biomedicina, a partir de experiências observadas em contextos informais, com o intuito de refletir sobre os impactos do uso de maquiagens em regiões de clima tropical. Microrganismos como *Candida* spp., *Malassezia* spp. e bactérias como *Staphylococcus aureus* são comumente isolados em pincéis, esponjas e produtos líquidos ou cremosos. Além disso, o contato contínuo da pele com produtos contaminados pode levar a condições como dermatites, foliculites, micoses superficiais e acne infecciosa (de Carvalho et al., 2024). Tais problemas podem ser agravados pela falta de informação sobre cuidados com a higiene dos materiais e a conservação dos

cosméticos. **OBJETIVO:** Refletir, a partir de observações informais, sobre a relação entre o uso de maquiagens no clima tropical amazônico e o surgimento de doenças de pele causadas por fungos e bactérias. Buscou-se evidenciar como fatores ambientais, comportamentais e higiênicos contribuíram para a contaminação dos cosméticos e o desenvolvimento de infecções cutâneas. **MATERIAL E METODOLOGIA:** Este trabalho trata-se de uma descrição de observações informais realizadas por discentes do curso de Biomedicina, durante vivências em atendimentos estéticos em Porto Velho, capital de Rondônia. Não houve coleta sistemática de dados nem aplicação de testes laboratoriais. As percepções relatadas se basearam em situações observadas no cotidiano de atendimentos, associando práticas inadequadas no uso de maquiagens com possíveis manifestações cutâneas. A proposta deste relato foi fomentar entre os discentes uma reflexão crítica sobre os riscos à saúde da pele relacionados ao uso de cosméticos em ambientes de clima tropical. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As condições climáticas da região amazônica, como altas temperaturas e elevada umidade, representam um fator de risco significativo para a proliferação de fungos e bactérias em produtos cosméticos. Foi observado que o uso inadequado de maquiagens, especialmente sem higienização correta, com armazenamento impróprio ou em situações de compartilhamento, contribui para o surgimento de infecções cutâneas. A ausência de informação sobre cuidados com os materiais e a conservação dos cosméticos é um fator agravante. Estudos de Vieira e colaboradores em 2025, mostram que a promoção de estratégias de educação em saúde voltadas a usuários e profissionais da área da beleza é essencial para a prevenção de complicações dermatológicas evitáveis. Essas ações devem incluir orientações sobre práticas de biossegurança, higienização adequada de acessórios, armazenamento correto e descarte apropriado de produtos vencidos ou contaminados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente trabalho permitiu refletir sobre os riscos associados ao uso inadequado de maquiagens em climas tropicais, como o da Amazônia. A combinação entre calor, umidade e práticas inadequadas favorece a proliferação de microrganismos e o desenvolvimento de infecções cutâneas. A falta de conhecimento sobre higiene, validade e armazenamento dos cosméticos reforça a necessidade de ações educativas voltadas ao uso consciente desses produtos. Além disso, destaca-se a importância de mais pesquisas sobre a qualidade microbiológica de cosméticos utilizados por profissionais e consumidores em ambientes de clima tropical.

Palavras-chave: Pele. Maquiagem. Infecções fúngicas e bacteriana.